

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Klopp se despede do Liverpool

O técnico Jurgen Klopp se despediu do Liverpool com vitória por 2 x 0 sobre o Wolverhampton. O alemão encerra uma trajetória de quase nove anos à frente da equipe, com oito títulos conquistados, entre eles, Liga dos Campeões, Mundial de Clubes da Fifa, Supercopa da Uefa, Premier League e Supercopa da Inglaterra.

Paul Ellis/AFP

FUTEBOL INTERNACIONAL Premier League não troca o disco com o quarto título consecutivo do Manchester City e testemunha a maior dinastia de um clube no principal torneio inglês. Levantamento do **Correio** apresenta monopólios em outras ligas de ponta

Uma taça a mais não faz mal...

VICTOR PARRINI

Manchester City/Divulgação

Um velho jargão do esporte diz que o mais difícil não é chegar ao topo e, sim, manter-se nele. Mas vá tentar explicar isso ao Manchester City. Ontem, a orquestra ensaiada pelo espanhol viciado em ser campeão, Pep Guardiola, bateu o West Ham por 3 x 1 em casa e desbancou novamente a concorrência do Arsenal para faturar o 10º caneco inglês e oitavo na Era Premier League. Embora empilhar taças seja rotina para os citizens, essa tem um peso maior por ser a quarta consecutiva, façanha inédita na competição nacional mais badalada do planeta bola.

Até ontem, a maior sequência de títulos no berço do futebol moderno era de três taças. Antes do Manchester City entre 2021 e 2023, Huddersfield Town (1924 — 1926) Arsenal (1933 — 1935), Liverpool (1982 — 1984) e Manchester United (1999 — 2001 e 2007 — 2009) ensaiaram uma dinastia, mas não foram além. Ederson, Walker, Rodri, Kevin De Bruyne, Bernardo Silva, Haaland e poderão sonhar, a partir de agosto, na inauguração da temporada 2024/2025, em alcançar as marcas dos maiores monopólios das ligas nacionais do Velho Continente.

Levantamento do **Correio** mostra que os seis principais campeonatos domésticos da Europa têm recordes acima das quatro conquistas. A liderança pertence à Alemanha, testemunha de 11 troféus erguidos consecutivamente pelo Bayern de Munique entre 2013 e 2023. A hegemonia dos bávaros foi interrompida pela temporada abaixo com crises envolvendo treinadores e pelo Efeito Bayer Leverkusen, campeão inédito e invicto, o primeiro da Bundesliga.

Na Itália, a maior imposição esportiva dos gramados é a da Juventus, campeã 37 vezes, nove delas de maneira seguida, de 2012 a 2020. Nesta temporada, La Vecchia Signora viu a Internazionale obter o 20º caneco. A uma rodada do fim, na quarta colocação, a equipe de Turim só pode ultrapassar o Bologna (3º). O Milan foi vice. A França fecha o top 3 das maiores linhas de produção de títulos de um clube. Esqueça o Paris-Saint Germain.

Embora o ex-time dos astros Kylian Mbappé, Neymar e Lionel Messi seja o mais abastado e vitorioso da era recente da Ligue 1,



Jogadores do City têm mais seis dias para comemorar o título, antes da final da Copa da Inglaterra, contra o United, no sábado

o recorde é do Lyon, com sete. Os Les Gones fizeram o campeonato só deles no auge da era do meio-campista Juninho Pernambucano por lá, entre 2002 e 2008. Os zagueiros Cris, Cláudio Caçapa e Edmilson e os atacantes Nilmar e Fred também passaram por lá no período dourado no time da terceira maior cidade francesa.

Os maiores campeões em sequência de Espanha e Portugal empilharam cinco taças cada. Recordista de Champions League (14) e de LaLiga (36), o Real Madrid dominou o principal campeonato do país duas vezes, de 1961 a 1965 e entre 1986 e 1990. Segundo mais vitorioso entre os lusitanos, o Porto monopolizou a disputa entre 1995 e 1999. No Brasil, a maior sucessão pertence ao São Paulo de Muricy Ramalho, empilhador de três canecos do Brasileirão em 2006, 2007 e 2008. O último do tricolor do torneio, inclusive, foi comemorado no Distrito Federal após o 1 x 0 sobre o Goiás, com gol de Borges, em 7 de dezembro de 2008, no Estádio Bezerão, no Gama. Vitorioso da elite do país em 2022 e 2023, o Palmeiras mira igualar o rival neste ano.

Maiores sequências em outras competições

Alemanha

11 títulos — Bayern de Munique (2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023)

Itália

9 títulos — Juventus (2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

França

7 títulos — Lyon (2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008)

Espanha

5 títulos — Real Madrid (1961, 1962, 1963, 1964 e 1965; 1986, 1987, 1988, 1989 e 1990)

Portugal

5 títulos — Porto (1995, 1996, 1997, 1998 e 1999)

Inglaterra

4 títulos — Manchester City (2021, 2022, 2023 e 2024)

Brasil

3 títulos — São Paulo (2006, 2007 e 2008)

O Efeito Guardiola

Tricampeão do Espanhol e do Alemão, Guardiola chegou ao sexto título do Inglês com o Manchester City. O quarto em sequência é um feito não alcançado nem mesmo pelo treinador mais vitorioso da Terra do Rei Charles III, Sir Alex Ferguson, mentor do arquirrival Manchester United por 27 anos e das 13 conquistas dos Diabos Vermelhos na Era Premier League, de 1992/1993 para cá.

Àquela altura, o City não detinha um troféu sequer do reformulado torneio. Hoje, a equipe do lado azul da cidade detém oito e encurtou a distância para cinco.

Embora seja dominante, o Manchester City encontrou resistência na saga pelo quarto título seguido na Premier League. “Mordido” pelo vice-campeonato na temporada passada, o Arsenal protagonizou briga ponto a ponto até a última rodada. Ontem, venceu o Everton de virada,

por 2 x 1, mas cruzou a linha de chegada novamente em segundo, com 89 pontos.

O índice da equipe comandada pelo ex-auxiliar de Guardiola no City, Mikel Arteta, é a terceira maior de um segundo colocado na história do torneio de 1993 para cá. Os 89 pontos somados de 114 possíveis ficam atrás dos 97 e 92 anotados pelo Liverpool em 2019 e 2022 e seriam suficientes para assegurar o título em 16 das 20 edições com 20 clubes.

“Antes, era o Liverpool que nos levava ao limite, agora é o Arsenal. Quero parabenizá-los por uma temporada incrível. Eles nos empurram para o nosso melhor. Competimos incrivelmente bem novamente e, por pouca margem, vencemos. Estou incrivelmente satisfeito”, discursou Guardiola.

A temporada do Manchester City ainda não chegou ao fim. A despedida também pode ser soltando o grito de campeão. No sábado, às 11h, os Citizens encaram o United no Dérbi pela decisão em jogo único da Copa da Inglaterra, no lendário Wembley Stadium, em Londres.

“A Premier League é a referência pela qual todos são medidos. É justamente reconhecida como a liga mais difícil do mundo”

Kyle Walker,
capitão do Manchester City

“Ninguém foi melhor do que nós. Os recordes, os gols, os pontos e os quatro títulos. Fizemos algo inacreditável”

Pep Guardiola,
técnico do Manchester City

Giro da rodada

Jean-Christophe Verhaegen/AFP



Campeonato Francês

A Ligue 1 chegou ao fim, ontem. Campeão, o PSG venceu o Metz por 2 x 0, sem Mbappé, próximo de ser anunciado pelo Real Madrid. Lorient e Clermont estão rebaixados. O Metz jogará uma repescagem.

Manuere Quintero/AFP



Campeonato Espanhol

Ontem, pela penúltima rodada, o Barcelona bateu o Rayo Vallecano por 3 x 0. Os catalães estão garantidos na Champions, assim como o campeão Real Madrid, que empatou por 4 x 4 com o Villarreal.

Marco Bertorello/AFP



Campeonato Italiano

Pela penúltima rodada, ontem, a campeã Internazionale por 1 x 1 com a Lazio. Com menos um, a Roma superou o Genoa. Hoje, às 15h45, a Juventus encara o Bologna em duelo direto pela terceira posição.

Santos/Divulgação



Brasileirão Série B

O Santos segue líder isolado da Série B. Ontem, o Peixe goleou o Brusque por 4 x 0 e chegou aos 15 pontos, um a mais do que o segundo colocado Goiás. O próximo jogo será na sexta-feira, contra o América-MG.

Pedro Santana



Brasileirão Série D

Embora tenha empatado por 1 x 1 com o Mixto-MT, pela quarta rodada da fase de grupos, o Brasiliense segue na zona de classificação, com a terceira posição. No domingo, o Jacaré recebe o União Rondonópolis.

Staff images / CBF



Seleção Brasileira

Dorival Jr. chamou o zagueiro Bremer e o volante Ederson e o atacante Pepê para completar a lista de 26 nomes para a Copa América. O goleiro Rafael foi convocado para o lugar do lesionado Ederson.